

Indicador de Incerteza da Economia Brasil

Novembro de 2016

A Fundação Getulio Vargas, por intermédio do Instituto Brasileiro de Economia, lança este mês o *Indicador de Incerteza da Economia Brasil* composto por três medidas: i) a primeira, IIE-Br-Mídia, é baseada na frequência de notícias com menção à incerteza; ii) a segunda, IIE-Br-Expectativa, é construída a partir das dispersões das previsões de empresas para a taxa de câmbio e para o IPCA; e iii) o último componente é baseado na volatilidade do mercado financeiro, o IIE-Br Mercado. Essas três medidas, em conjunto, minimizam os impactos que cada fator isoladamente pode ter no indicador final.

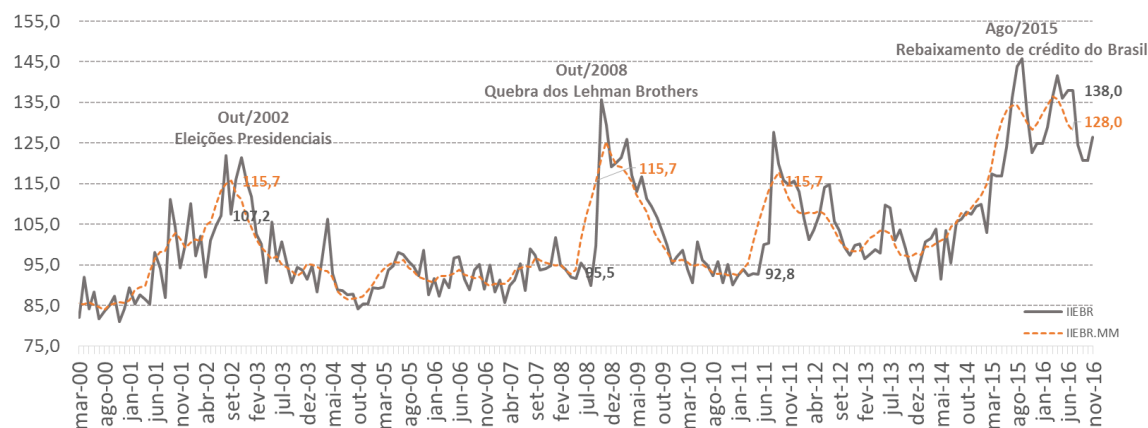
Segundo Frank Knight (1921), a definição de incerteza está associada a inabilidade das pessoas em prever a probabilidade associada a certos eventos. Em momentos de recessão, os agentes políticos “experimentam” mais na tentativa de retomar o crescimento. Como consequência, a incerteza econômica piora a recessão, conforme confirmado empiricamente por Baker et. al. (2011).

Este primeiro relatório apresenta os resultados obtidos até novembro de 2016 com foco na evolução dos últimos meses - e apresenta uma síntese metodológica ao final.

Primeiros resultados

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), após apresentar queda expressiva nos meses de agosto e setembro, se manteve estável em outubro e voltou a aumentar em novembro. O indicador subiu 5,6 pontos ao passar de 120,8 para 126,4 pontos.

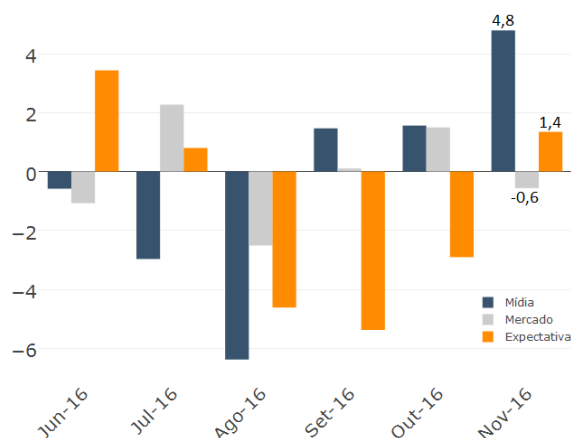
Gráfico 1 – Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)



Fonte: IBRE/FGV

No mês de novembro, o componente que mais influenciou o crescimento do IIE-Br foi o IIE-Br *Mídia*, com crescimento de 4,8 pontos em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Participação dos componentes no IIE-Br



Fonte: IBRE/FGV

O aumento da incerteza em relação à economia começou a ser observado nos componentes *IIE-Br Mídia* e *IIE-Br Mercado* a partir de setembro de 2016. Este crescimento, porém, foi suavizado pela componente *IIE-Br Expectativa*, que apresentou quedas expressivas neste período. Entretanto, o aumento da volatilidade das previsões da taxa de câmbio em novembro, causadas possivelmente pela surpresa do resultado das eleições americanas, influenciaram um aumento do IIE-Br.

Tabela 1 – Participação de cada componente na variação mensal do IIE-Br (em pontos)

	IIE-Br Mídia	IIE-Br Mercado	IIE-Br Expectativa
Nov-15	-6,1	-1,3	-2,2
Dez-15	1,7	0,4	0,1
Jan-16	-3,5	2,7	0,8
Fev-16	4,3	-1,4	1
mar/16	5,8	1,8	-0,2
Abr-16	4,9	-1,9	2,4
Mai-16	-6,8	-0,3	1,6
Jun-16	-0,6	-1	3,4
Jul-16	-3	2,3	0,8
Ago-16	-6,4	-2,5	-4,7
Set-16	1,5	0,1	-5,4
Out-16	1,6	1,5	-2,9
Nov-16	4,8	-0,6	1,4

Fonte: FGV\IBRE

Tabela 2 - Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

	IIE-Br	IIE-Br Mídia	IIE-Br Expectativa	IIE-Br Mercado
Nov-2015	122,7	126,5	100,6	92,1
Dez-2015	124,9	128,5	101,0	95,3
Jan-2016	124,9	124,6	104,0	116,5
Fev-2016	128,8	129,4	108,1	105,2
Mar-2016	136,2	136,0	107,4	119,1
Abr-2016	141,6	141,5	116,9	104,0
Mai-2016	136,1	133,8	123,0	102,0
Jun-2016	137,9	133,2	136,6	93,5
Jul-2016	138,0	129,8	139,7	111,4
Ago-2016	124,4	122,6	121,5	91,6
Set-2016	120,6	124,3	100,3	92,4
Out-2016	120,8	126,0	88,8	104,2
Nov-2016	126,4	131,4	94,1	99,8

Fonte: FGV/IBRE

A próxima divulgação do Indicador de Incerteza Econômica Brasil ocorrerá em 28 de dezembro de 2016.

NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da economia é composto por três medidas: *i*) a primeira, IIE-Br-Mídia, é baseada na frequência de notícias com menção à incerteza; *ii*) a segunda, IIE-Br-Expectativa, é construída a partir das dispersões das previsões de especialistas para a taxa de câmbio e para o IPCA; e *iii*) o último componente é baseado na volatilidade do mercado financeiro, o IIE-Br Mercado. Essas três medidas, em conjunto, minimizam os impactos que cada fator isoladamente pode ter no indicador final.

A consolidação dos resultados do IIE-Br se dá através da ponderação dos três indicadores componentes da seguinte forma:

$$IIEBr = 0.7 \times IIEBr_{Mídia} + 0.2 \times IIEBr_{Expectativa} + 0.1 \times IIEBr_{Mercado}$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência ao dia 25 do mês de referência.

Indicador da Incerteza da Economia Brasil | Publicação mensal da FGV/IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador do Indicador: Pedro Costa Ferreira
 Equipe Técnica: Anna Carolina Barros e Ingrid Oliveira
 Atendimento à imprensa: Luciana Parreiras (21) 3799-6384 / luciana.parreiras@fgv.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br